

Por Daniel Nusbaum (\*)



No [artigo anterior](#) propus uma sequência de etapas para o projeto de adequação à Lei, então, apenas lembrando:

1. Sensibilização;
2. Mapeamento;
3. Implantação da Governança;
4. Adequação e;
5. Manutenção e Operação.

Hoje vamos explorar as vantagens de iniciar o projeto com a etapa de Sensibilização, que muitas vezes é menosprezada pelas empresas.

Vocês já devem ter visto a imagem a seguir, ou uma parecida, em que o Chefe, enquanto lidera, leva ao sucesso; entretanto, quando apenas ordena, reduz as chances de que o objetivo seja atingido.



Assim, é perceptível que o time liderado estará mais motivado e empenhado no seu dia a dia, mas

o que isso tem a ver com a adequação à LGPD?

Que o projeto será executado e terá de chegar a um resultado não há dúvidas, afinal existe uma lei a ser cumprida, com consequências graves para quem não se adequar. Além disso, o projeto não está restrito a uma área ou a um departamento, toda a empresa será impactada pela adequação.

Isso começa com prováveis ajustes nos contratos de trabalho e termos de conduta, privacidade e demais que são assinados pelos colaboradores quando iniciam na empresa, logo, passa por praticamente todos os departamentos, desde a portaria e recepção, ao relacionamento com colegas e clientes.

Diante disso, o gerente desse projeto terá de interagir com vários departamentos, obter informações sobre os processos e dados tratados, propor ajustes quando necessários e desenhar ou redesenhar processos. Apesar de todas as atribuições, é certo que o gerente do projeto não será um especialista em todas as áreas abordadas, desde o que acontece no recrutamento e seleção de candidatos, na contratação e na rescisão de colaboradores, no cadastro de visitantes, no registro de clientes etc.

Por isso, o gerente precisará do apoio dos especialistas de cada área, logo, é muito mais provável que obtenha resultados melhores e mais rápidos se estiver ajudando a “puxar” o projeto, do que simplesmente baixar uma ordem e “empurrar” o projeto “goela abaixo”.

Nesse sentido, a melhor forma de se fazer isso é através do engajamento dos líderes e especialistas das áreas que participarão do projeto. Dessa forma, a melhor alternativa é iniciar o projeto com uma (ou mais, dependendo do tamanho da empresa) Sessão de Sensibilização. Essa seção, que marca o início do projeto, explica do que se trata, o que precisará ser feito e por que, apresenta exemplos de impactos reais na vida da empresa e de cada departamento caso a adequação não seja executada, é a melhor forma de iniciar o engajamento de todos.

Se você está prestes a iniciar a adequação na sua empresa, planeje a Sensibilização. É uma etapa rápida, de baixo custo, que poderá trazer resultados significativos no final, reduzindo o tempo e o desgaste na execução das atividades que estão por vir.

Mesmo se já começou e não fez algo parecido, siga o ditado: “Antes tarde do que nunca”. Assim, planeje um evento de engajamento e compartilhamento de informações, sempre é tempo de ajustar e otimizar um projeto para obter melhores resultados!

Obrigado e até a próxima!

(\*) **Daniel Nusbaum** é consultor, especializado em adequação às regras de privacidade de dados no Brasil, Europa e Estados Unidos, fundador e presidente da DanTic Consulting. Ao longo dos últimos 30 anos trabalhou em grandes multinacionais nas áreas de Tecnologia e Segurança da Informação e Prestação de Serviços, com foco em Privacidade de Dados e Folha de Pagamentos, tendo atuado em diversos países da América Latina, Europa e Ásia.

Para falar com o autor conecte-se pelo [LinkedIn](#) ou envie um email para **Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo.**

27.10.2020